

O BRINCAR EM SUAS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PINHEIRO, MILENE SILVA¹; NUNES, JÉSSICA CARVALHO; ALMEIDA, ROSELY OLIVEIRA².

1 – Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas,

2 – Prof. Esp. do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

O presente trabalho apresenta uma revisão bibliográfica sobre como o brincar é um método terapêutico de grande visibilidade nas práticas de intervenções com crianças. Ele surgiu ao longo dos anos, como uma importante ferramenta para o atendimento infantil, auxiliando o Psicólogo na compreensão de seu paciente e de suas demandas psíquicas frente ao sofrimento apresentado. Tem como objetivo revisar a partir dos estudos em Psicologia os ganhos em relação à utilização deste método, a sua eficácia frente à evolução do paciente e quais áreas da Ciência Psicológica mais utilizam desta possibilidade. Para o presente trabalho foram realizados levantamentos bibliográficos nas plataformas de dados, Scielo e Lilacs, com o descritor- Brincar Terapêutico, encontrando respectivamente, 24 e 35 trabalhos publicados. Posteriormente, realizada leitura dos artigos que se referiam à área da Psicologia, sendo estes um total de 09 trabalhos. Todos os artigos trazem um viés positivo sobre a importância do trabalho lúdico com as crianças, que através do brincar, conseguem expressar seu mundo e elaborar os conflitos internos que refletem na evolução de sua melhora, sendo possível a constatação através da observação e da aquisição de novas formas do paciente se comunicar. De acordo com diversos autores, através do brincar a criança sente, vive e revive as experiências de sua relação com o mundo exterior e com ela mesma. O brincar terapêutico tem sido objeto de estudo nas diferentes linhas teóricas da Psicologia tais como Psicanálise, Cognitivo Comportamental e o Humanismo, pois é considerada como mais uma possibilidade diagnóstica e/ou terapêutica nos atendimentos. A Psicologia em âmbito hospitalar é a que mais possui trabalhos publicados referentes ao tema. A partir das revisões teóricas, pode-se constatar que o brincar contribui de forma significativa as intervenções com crianças, proporcionando um ambiente em que esta possa expressar seus sentimentos e elaborá-los de forma saudável. Uma vez que, em crianças menores, a verbalização ainda encontra-se em desenvolvimento, o brincar proporciona a comunicação.

Área Temática: Psicologia